

INOVIDADE

21ª edição - JULHO/2021

+ que Ensinar

Criar e pensar o Futuro!



Caros leitores,

O objetivo desta edição é compartilhar nossas realizações deste primeiro semestre de 2021. Esperamos que curtam essas matérias que a cada ano mostram a diversidade e o diferencial pedagógico do colégio.



A FESTA JUNINA FOI UM SUCESSO!



AS APRESENTAÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS NO CANAL DO YOUTUBE DO COLÉGIO





/ Colégio Inovati



/ colegioinovativinhos



/ Colégio Inovati



/ 55+ (19) 3829 5110



/ colegio@colégioinovati.com.br



Cadastre esse número 19-99316-8545
para receber informações.

**Siga nossas redes
sociais e fique por
dentro de tudo que
acontece no
colégio!**



moodle

**Baixe o app Moodle e consiga
acessar mais rápido e fácil os
conteúdos dos cursos (mesmo
offline), receba mensagens
instantâneas, faça uploads de
arquivos do curso e acesse as
atividades postadas pelos
professores.**

Disponível em Android e IOS!



DISPONÍVEL NO
Google Play



Baixar na
App Store

4

Educação Infantil

Fundamental I

10

16

Fundamental II

Festa Junina

29

22

Dicas de passeios e viagens

Dia das mães

31

28

Entrevista

Bola na Rede

20

23

Dicas de leitura

ACEV

34

Multiplicidade de olhares - Grupo 2/3 A

Os alunos do G2/3 da manhã vivenciaram momentos inéditos, interagindo com sombras e transparência. Fizeram parte dessa experiência a caixa de luz, que promoveu a interação dos alunos com cores e sentidos. O objetivo dessa experiência é desenvolver a coordenação motora fina.



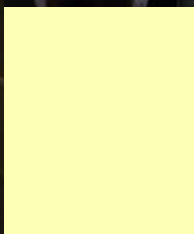
Construção de caixa de luz

As crianças tiveram a oportunidade de construir sua própria caixa de luz e vivenciar várias formas de brincadeiras. Perceberam que os objetos têm sombra e transparência.

Participaram de todo o processo com muita atenção, e curiosidade.

Foram momentos de muito aprendizado e criatividade.

Parabéns aos alunos!



Horta suspensa - Grupo 2/3 B

Nesse semestre, os nossos estudos, na área de ciências, foram sobre a natureza, com um olhar investigativo especialmente no nascimento das plantas, tema de interesse das crianças.

Iniciamos nossa pesquisa após a afirmação das crianças "plantas precisam de água para crescer", então começaram a regar algumas plantas escolhidas por elas do nosso colégio.

Assim surgiram hipóteses sobre como as plantas nascem, então plantamos feijão e pudemos observar o crescimento e sua evolução.

Logo após plantamos sementes de cenoura em um vaso de vidro para observação diária. Foram feitos registros da evolução através de desenhos de observação.

As crianças entusiasmadas plantaram na horta suspensa também, temperos, alface, morango e ervas para chás. Colocando as mãos na terra com muito afeto, colhemos o resultado do nosso plantio.



Jogos matemáticos - Grupo 4 A

As crianças do grupo 4 A iniciaram um trabalho em Matemática com jogos que são grandes aliados no processo de ensino e aprendizagem. Os alunos tiveram contato com a diversidade de jogos como dominó, a batalha dos dados, o jogo do passageiro, o boliche, a bola ao cesto, pega-varetas, jogos de percurso com e sem números e também o jogo ludo com regras simples. Mesmo no período remoto, realizamos partidas com vários deles, usando a tecnologia ao nosso favor.

Os jogos proporcionam a compreensão de regras, aprender a esperar sua vez e trabalhar com o ganhar e o perder. Além disso, possibilita o trabalho com conceitos importantes da matemática como contagem, correspondência termo a termo, raciocínio, sequência numérica, resolução de problemas, escrita e leitura numérica.

Jogar é uma ação divertida e que abre um leque de conhecimentos.



ATENÇÃO: G4 TARDE EM CONSTRUÇÃO

Crianças da turma G4 Tarde vivenciam jogos de construção no cotidiano escolar

Para as crianças da turma G4 Tarde, caixas de papelão compõem uma fortaleza; um desnível no chão vira um rio; carretéis se transformam em vagões de trem. Durante todo primeiro semestre de 2021, o projeto “Construções e Equilíbrio” trouxe propostas que envolveram jogos de construção e materiais não estruturados (aqueles que não são comprados e sim reaproveitados e reutilizados em nosso cotidiano).

Os jogos de construção colocam em prática noções matemáticas, capacidade analítica e raciocínio lógico, além de ser um ato social que estimula o aprender com o outro. Nesta experiência participativa, as crianças são convidadas a dividir o espaço e os materiais, compartilhar saberes e teorias, firmar acordos, se situar no lugar do outro, e desenvolver empatia, respeito e solidariedade.

Dentre infinitas possibilidades, as crianças têm explorado caixas de papelão, carretéis, madeira, blocos lógicos, materiais metálicos, têxteis e translúcidos combinados a diferentes espaços, propostas e formas de ensamblar. Os brinquedos não estruturados geram maior engajamento por parte das crianças, pois abrem espaço para que novos sentidos e possibilidades sejam dados a eles.

A construção acontece com o que se tem e como se pode, pois é fruto do olhar criativo e engenhoso das crianças, que ressignifica objetos, espaços, experiências e suas possíveis relações.



Curiosidade: você sabia que os filhotes de baleia não mamam na mãe?

Grupo 5 A

O grupo 5 iniciou seus estudos sobre os animais que botam e não botam ovos. Levantamos em grupo de investigação sobre o que gostaríamos de saber sobre esses animais. Descobrimos que as baleias não são peixes que botam ovos, e sim mamíferos cujos filhotes se desenvolvem dentro do corpo da mãe.

O Rodrigo pesquisou sobre a vida das baleias e descobriu algo inusitado: diferente dos outros mamíferos, ela jorra o leite, e por ser muito oleoso, não se mistura na água, então o filhote “pega” o leite, ao invés de mamar na mãe como os outros filhotes de mamíferos que conhecemos.

Depois de muitas investigações coletivas e individuais, juntos elaboramos um jogo com pegadinhas e curiosidades envolvendo tudo que aprendemos! E, você, leitor, quer saber mais? Procure as crianças do grupo 5 da manhã, elas podem contar tudinho sobre este assunto.



O que tem por dentro? - 1º A

O corpo humano é uma estrutura fantástica que nos permite realizar diversas atividades importantes: comer, andar, se movimentar, pensar, respirar e infinitas possibilidades, mas o que será que as crianças pensam acerca dele?

Em busca de descobertas sobre esta temática, o grupo do 1º ano A visitou o laboratório de ciências do nosso Colégio e observou que o corpo humano é constituído por partes, órgãos e funções:

“Sabiam que o cérebro faz nossas lembranças e o sono?” (Gael)

“Nós temos crânio!” (Gabriel)

Entusiasmados, os alunos não pararam por aí, percorreram caminhos de muitas investigações, exploraram os materiais de estudo, observaram imagens, assistiram vídeos, discutiram ideias, desenharam, confrontaram hipóteses e, por fim, chegaram a uma conclusão que o nosso corpo é uma grande máquina de curiosidades, saberes e que necessita de muitos cuidados!



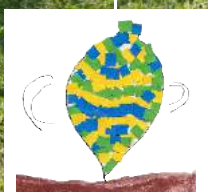
Vamos brincar de roda? - 1º B

Os alunos do 1º ano da tarde estão trabalhando com cantigas e parlendas que além de trazer um rico repertório sobre textos da tradição oral brasileira e brincadeiras folclóricas são uma potente ferramenta para a alfabetização.

Cantar, brincar e depois utilizar-se disso para aprender a ler e escrever passa a ser muito mais prazeroso e eficiente para as crianças à medida que elas precisam ajustar a fala ao cantar com o que está escrito no papel.

Uma das cantigas trabalhadas, durante esse trimestre, foi **A Linda Rosa Juvenil**, que nos permitiu brincar, encenar, além de interpretar o texto associando-o à história da Bela Adormecida.

Textos de memória passam a ser uma excelente estratégia de ensino para que os alunos possam ser os protagonistas dos próprios aprendizados.



Leitura de obras literárias - 2º ano

No 2º ano, a leitura de obras literárias é um elemento que faz parte do cotidiano. Um dia, conversando sobre histórias de princesas revolucionárias, Alice M. disse:

“Essa princesa é o máximo, como a sereia lara!”

Assim, as crianças começaram a discutir sobre histórias tradicionais do Brasil porque se tornaram tão famosas. O que essas histórias dizem sobre o nosso país?



Foi assim que as crianças do 2ºano começaram suas investigações sobre elementos culturais característicos do Brasil: começamos com as histórias de tradição oral e as lendas, pensando sobre os personagens dessas histórias e suas moradias...

“Talvez o Boto-cor-de-rosa e a lara sejam amigos, porque os dois vivem na água.” Mariana

“A Cuca vive na caverna cheia de poções.” Ana Julia

“Lobisomem tem que viver na floresta para não machucar ninguém.” Mateus



Hugo



Sofia



Lucas S.



Isabella



Muitas histórias da tradição oral vem acompanhadas de cantigas, músicas muito antigas que ninguém sabe muito bem quem foi que inventou...

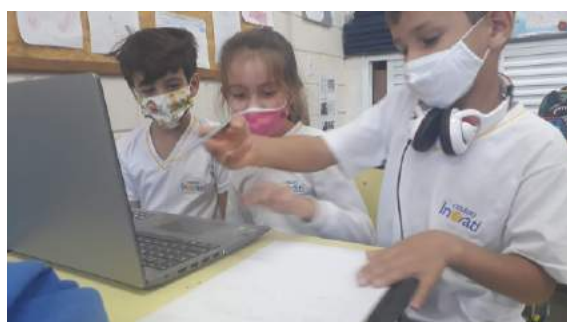
“Com a cantiga da” De abóbora faz melão”, dá para saber que ela surgiu em um lugar de sítio, mas não dá para saber exatamente quem inventou ela.” Artur

As cantigas são músicas curiosas... Muitas delas são quase um convite para brincar! Brincar de roda, de pular elástico, pular corda e muitas outras coisas!

“Essa brincadeira do Gato que comeu a sopa eu nunca tinha ouvido, não!” Vitaly

“Essas brincadeiras e músicas contam muito sobre as pessoas dos sítios. Parece Festa Junina!” Joaquim

Festa também faz parte da cultura! E são uma parte deliciosa dela... Divididos em pequenos grupos, as crianças começaram a investigar as origens e tradições desta festa tão especial! Assim, já se prepararam para o evento que marca o calendário da nossa escola todos os anos. A tradicional Festa Junina faz parte da cultura do Colégio Inovati e agora as crianças constroem essa história também!



Os espaços que ocupamos - 3º ano

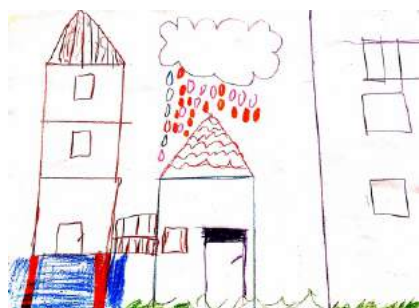
A partir do amplo e complexo processo de perceber e investigar as transformações históricas e sociais dos espaços que ocupam, as crianças dos terceiros anos materializaram, por meio da linguagem gráfica, uma “cidade ideal”, comunicando muitos saberes e desejos em suas projeções criativas.



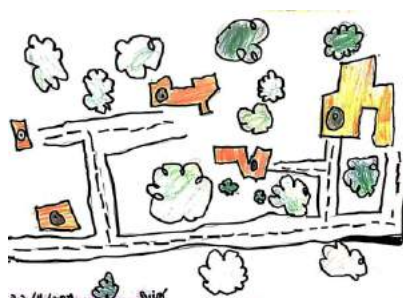
“Tem que ter escola, mercado, papelaria, não ter ladrões, hospital, loja de roupa, sem poluição, sem brigas, com casas, com amor, com família, com lugar para bichos, com árvores e sítios” Valentina

“Na minha cidade ideal teria: hospitais, não teria moradores de rua nem cachorros de rua, teria escolas, parque de diversão, mercados, casas, papelarias, não teria ladrões.” (Nina)

“Na minha cidade tinha dois fatos: a realidade e a fantasia. Uma é o que podemos fazer na realidade, mas na fantasia a gente não pode. Na fantasia tem um monstrinho que vai ter mais de 1000 volts de energia e as pessoas vão usar isso para energizar a cidade por alguns anos, até ele ficar com 50 volts. Daí ele descansa e coloca outro, porque ele pode botar 1000 ovos. Na realidade eu fiz para colocar mais creches e hospitais.” (Bernardo C)



“... A chuva é colorida porque chove emoções. Porque sem as emoções as pessoas não vivem. Aí a água do rio, as pessoas chamam de Rio sagrado, porque é o Rio das emoções. Ele dá emoção para os peixes, para os jacarés e para todo mundo.” (Ana Beatriz)

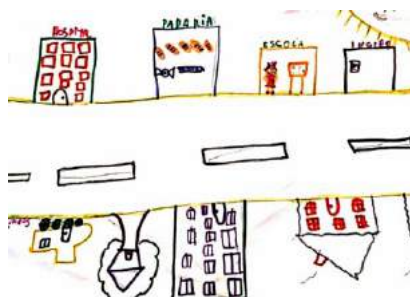


“Eu fiz um hospital, uma escola, um prédio... Eu fiz de cima. E eu fiz uma fábrica de eletricidade e de água. Só que sem soltar fumaça.” (Luiz)



“Minha cidade ideal teria piscinas, parques, hospitais, escolas, parque de diversão, área de pets, mas que não teria que pagar e muita diversão.” (Lívia)

“Na minha cidade ideal não teria moradores de rua, teria mais diversão com parquinhos de vídeo-game e Pokemóns.” (Pedro V.)

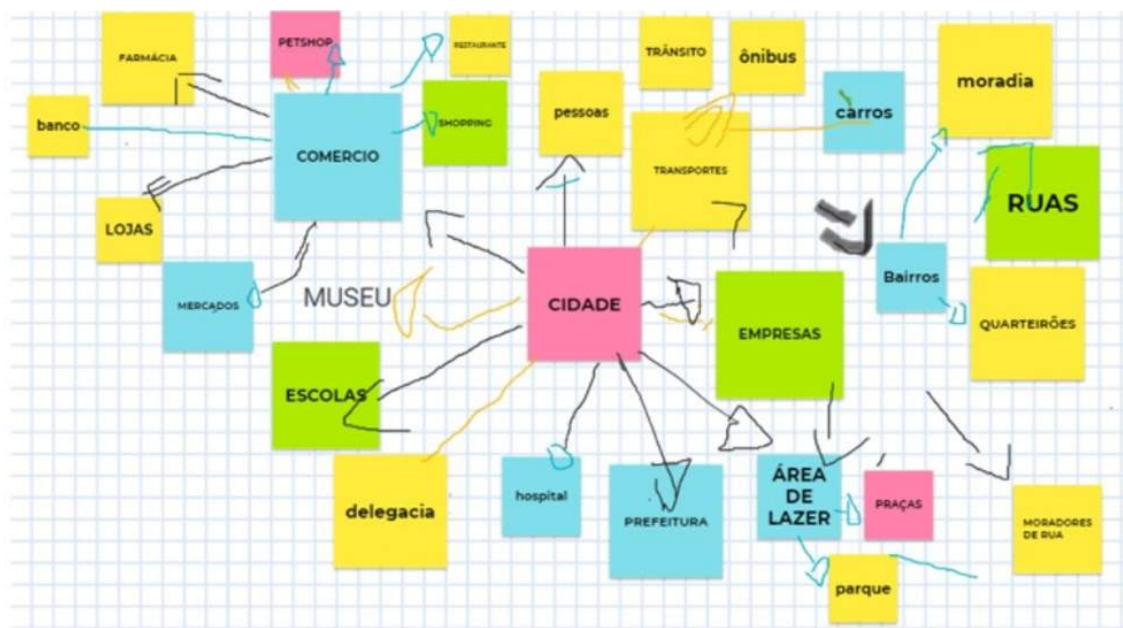


“Cada cidade tem uma coisa que completa a outra.” (Ana Beatriz)

“Que tenha tudo o que a pessoas precisam.” Sophia

“Na minha cidade ideal teria muita natureza, muitos gatos com donos, os cachorros teriam muitos parques, para as crianças também teria muitos parques, com hospitais bem perto da cidade e os mercados teriam valor ideal.” (Selene)

A partir da materialização do pensamento nos desenhos das cidades ideais, as crianças deram continuidade às discussões e investigações refletindo sobre “o que uma cidade real precisaria ter”. Após muitas reflexões, registraram coletivamente suas primeiras impressões:



“A construção das primeiras cidades aconteceu igual ao Colégio Inovati. Muitas pessoas precisavam de um lugar novo e foram construindo para ajudar todo mundo. E não foram só pedreiros que fizeram. Cada um fez um pouco.” (Pedro B.)



Depois de alguns estudos sistematizados sobre os espaços que ocupam uma cidade, partiram para o projeto de construção de um município: com propostas simultâneas e diversificadas para os grupos presenciais e remotos. No momento em que as crianças que estavam em casa participavam de atividades na plataforma Moodle sobre área rural e urbana, as crianças que estavam no colégio faziam o projeto. Em seguida, trocavam as propostas e compartilhavam as experiências.

Grupo: Bela, Daniel, Eros, Murilo, Paco



De um lado vai ser urbano e de outro rural. A gente pode pôr um rio pra separar as partes. (Paco)

Que tal a gente fazer uma criação de animais? O Murilo faz as regras, porque ele é o prefeito. (Eros)

O que você acha da gente fazer uma praça? (Daniel)

Gostei da sua ideia! Daí a gente pode fazer ela (a cidade) no meio de uma área essencial: escola, hospital, posto de gasolina, roupa, sapato, mercado, farmácia. (Murilo)

Grupo: Ana Beatriz, Bento, João Pedro, Lorena, Lucca, Vinícius



“Não concordo de colocar um tanque de guerra na cidade. Eu acho que é importante pensar na segurança das pessoas da cidade. Mas, acho que a gente precisa pensar num jeito que não seja tão perigoso.” (Lorena)

“Em Valinhos a parte urbana fica no centro do município e a parte rural fica em volta.” (M)

“É. Fica separado por estradas e partes verdes.” (A)

“Sim as vegetações.” (M)

“Mas Valinhos tem rio também.” (M)

“Então podemos fazer um rio para separar sim a parte urbana e rural.” (G)

“E estradas também.” (M)

“Na parte rural também tem comércio.” (L)

“Sim. bem menos que na cidade.” (M)

Grupo: Lara, Maria Carolina, Maria Valentina e Rafaela



“Não vai caber tudo aqui. Numa cidade tem muitas coisas.”(P)

“Precisa fazer menor, assim cabe.” (B)

“Tem que colocar primeiro o que é essencial.” (E)

“O que é essencial?” (I)

“O que não pode faltar numa cidade: hospital, escola, casas, ruas, farmácias.” (E)

“Policia e bombeiro também.” (I)

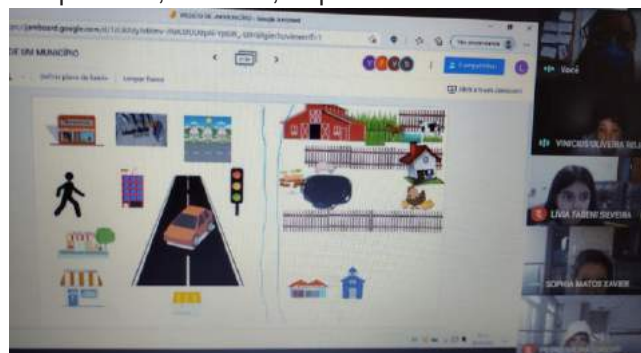
Grupo: Beatriz, Emanuel, Henrique M., Henrique P., Isabela, Pedro Beni, Selene.



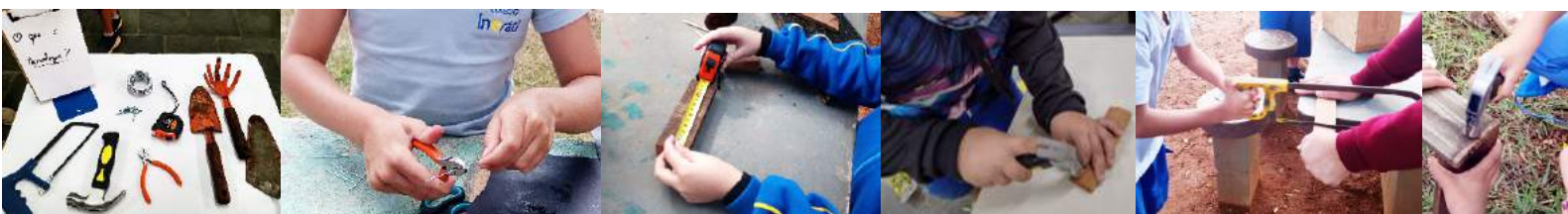
Grupo: Augusto, Gabriel, Manuela e Miguel.



Grupo: Lívia, Pedro V., Sophia e Vinícius



Projetar uma cidade refletindo sobre seus espaços, relações e contradições, aproximou as crianças da problemática sobre a tecnologia no âmbito do espaço urbano. Como um relançamento que acolhesse os anseios e questionamentos das crianças, foi proposto que a construção da cidade coletiva fosse desenvolvida a partir da relação entre experimentação do uso de ferramentas e análise dos processos históricos que envolvem o aprimoramento da técnica a partir das necessidades humanas. E nesse percurso de experimentações e reflexões, as crianças seguem investigando o mundo.



Sala de Aula Invertida - Biomas - 4º ano

Os alunos dos 4º anos tiveram a oportunidade de experimentar, a abordagem de metodologias ativas, sala de aula invertida, no estudo sobre Biomas. A sala de aula invertida, também conhecida como flipped classroom, é considerada uma grande inovação no processo de aprendizagem. Nela, o tempo de aula é otimizado, já que os alunos trazem seus estudos prévios sobre o tema, por meio do material que pode ser indicado com antecedência pelo professor.

As turmas tiveram uma pequena prévia dos nomes dos biomas brasileiros, pesquisaram, em pelo menos duas fontes diferentes, características e curiosidades sobre cada um deles.

Seguindo um roteiro no Google Sala de Aula, o trabalho colaborativo aconteceu durante alguns encontros muito produtivos, onde os alunos, divididos em pequenos grupos, se encontraram através de links e puderam compartilhar as pesquisas realizadas previamente e experiências da organização do trabalho em grupo.

Também aprenderam novos recursos tecnológicos na utilização do Google Apresentação, como a inserção de vídeos e animações em slides, hiperlinks para facilitar o acesso as informações, por fim socializaram para os colegas.

Os apontamentos e orientações foram feitos pelas professoras que finalizaram com uma avaliação, por meio de um questionário interativo.

Portanto, na sala de aula invertida o tempo em classe é utilizado para aprofundar temas e criar oportunidades de aprendizagem mais enriquecedoras.

Foi uma nova experiência que fará parte do trabalho dos 4º anos.



ELEIÇÃO NO 5º ANO

Na terça-feira, 1º de junho, Samir e Gustavo foram eleitos representantes de sala do 5º ano B. Após uma disputada eleição com direito a campanha e debates, os alunos finalizaram o projeto Política e Cidadania, um primeiro olhar sobre as características da democracia brasileira e as diferentes formas de organização política ao longo da história.

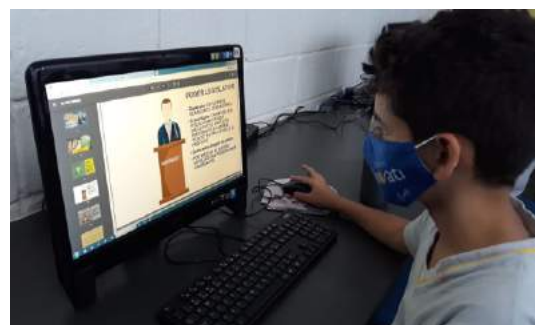
A partir da leitura do livro “Eleição dos Bichos” da Companhia das Letrinhas, a turma discutiu como se escolhe um governante. De forma divertida, o livro trata do funcionamento de uma eleição onde diferentes personagens - os bichos - disputam quem governará a floresta, no páreo a Macaca, a Preguiça, a Cobra e o Leão, cada um com sua característica.

Temas relacionados à democracia brasileira foram introduzidos em aulas e palestras especiais, onde os alunos aprenderam divisão de poderes, conceitos de política institucional e órgãos de poder. A partir de uma situação problema, puderam entender qual a função de cada servidor público numa possível solução.

O dia a dia de um vereador valinhense foi destaque com direito a passeio virtual na Câmara dos Vereadores da cidade. O vereador Alécio Cau conversou e tirou as dúvidas dos alunos numa aula descontraída e divertida. Os alunos pensaram, então, nos problemas da cidade e no perfil ideal dos políticos.

As eleições no passado e no presente foram debatidas com a professora de história, Roberta do Ensino Fundamental II, que a partir de uma perspectiva histórica, mostrou o papel da fraude, da ética e da moral e o porquê do voto secreto, temas levantados nas discussões em sala de aula.

A ideia de eleger um representante de sala fomentou a análise dos perfis e dos objetivos de cada candidato. Com o intuito de desenvolver a educação política e o senso crítico, nossos alunos exerceram sua cidadania.



EXPERIÊNCIA DE LEITURA COM O LIVRO PERCY JACKSON E O LADRÃO DE RAIOS - 6ºA

No mês de maio, os alunos do 6º Ano começaram a ler o livro "Percy Jackson e o ladrão de raios" como leitura coletiva do 2º Trimestre. Essa experiência literária tem como objetivos a prática da leitura em voz alta, a compreensão e a interpretação de texto e o desenvolvimento do gosto pela leitura. Antes de começarmos a ler o livro, para adentrarmos na história, os alunos realizaram uma pesquisa sobre as divindades gregas. O resultado desse trabalho você confere logo abaixo, no mapa mental que os alunos criaram para registrar essa experiência.



RESUMO DO LIVRO



Desenhos feitos pela aluna Thaís



DEUSES GREGOS



Percy Jackson é um garoto comum, que mora em Nova York, mas, após vários acontecimentos estranhos em sua vida, descobre que sua existência não é tão comum assim: ele é um semideus! Ao lado de seus amigos Grover e Annabeth, o garoto conhece as peculiaridades do Acampamento Meio Sangue e vive muitas aventuras em busca de um mistério olímpiano: quem roubou o raio de Zeus?



Desenho feito pelo aluno Luca



POR QUE LER ESSE LIVRO?



Esse livro fala muito sobre magia e você se imagina nessa história, então por isso é legal de ler. (João)

O livro é muito bom para conhecer um pouco sobre a mitologia Grega e também o livro faz você não querer parar de ler. (Thaís)



Esse livro fala sobre uma aventura de deuses gregos que são muito legais. (Matheus)



Gostei muito do livro do Percy Jackson, pois fala muito sobre mitologia grega e várias aventuras. (Lucas)

PIRATAS NO PASSADO E NO PRESENTE - 7º ano A



Francisco

Antigamente

Antigamente, os piratas eram pessoas que navegavam pelos mares (principalmente europeus e portugueses) em busca de novas terras e riquezas, como: especiarias, ouro, perolas, esmeraldas, prata e etc. Normalmente, eles saqueavam navios de mercadores, mas ocasionalmente atacavam uma cidade ou um navio de guerra. Suas viagens, por ter pouca tecnologia, durava meses e até anos. Por causa disso, muitos morriam de fome, doenças, poucas vitaminas e muitos desistiam. Eles acreditavam em monstros marinhos, terras com criaturas aterrorizantes, pois muitas embarcações não voltavam de suas viagens.

Yasmim

VICTOR B. ASSUMÇÃO

Piratas do Passado & do Presente

Victor →

O ensino de História contempla dois pontos muito importantes: a relação do conteúdo no passado e no presente e o desenvolvimento de uma visão crítica sobre os fatos. Nesse sentido a História como disciplina na escola se transforma em uma ferramenta para que se entenda as experiências humanas ao longo do tempo e da época em que vivemos.

Ao estudarmos as Grandes Navegações dos séculos XV e XVI nas aulas de História no 7º ano, os alunos tiveram um trabalho de pesquisa sobre “Piratas no passado e no presente” e o resultado foi uma apresentação individual. Geralmente vistos como ficção, os piratas mais famosos são os dessa época e através do cinema e da literatura fazem parte do imaginário popular.

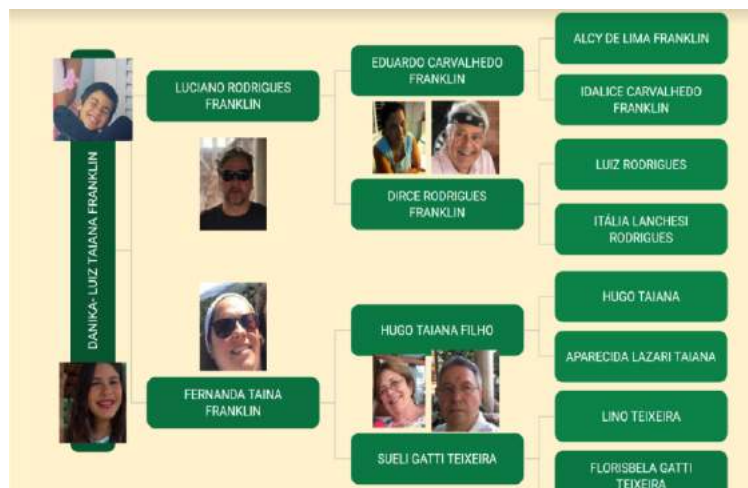
Muitos alunos ficam surpresos quando aprendem sobre piratas e corsários que tinham apoio de reis e rainhas. Em um momento onde Espanha e Portugal eram as grandes potências do planeta e o *Tratado de Tordesilhas (1494)* dividia as terras das Américas entre esses países, reinos como a França e a Inglaterra acabavam estimulando e patrocinando piratas para roubar os navios carregados de metais preciosos. A pirataria era praticada pelos reinos europeus ou era fruto de piratas independentes em uma disputa acirrada por tesouros.

Ao trazer o conteúdo aos dias atuais, os alunos compreendem que a pirataria ainda existe, principalmente na África e na Ásia, e mais recentemente, no Atlântico Sul. Os piratas atacam embarcações para roubar produtos, dinheiro ou sequestram tripulações com pedido de resgate. Um filme que trata do assunto é *Capitão Phillips* de 2013.

Ao longo do tempo o conceito de pirataria adquiriu outras vertentes que acabaram fazendo parte desse trabalho. Por exemplo, a pirataria moderna que trata dos direitos autorais e as falsificações. O uso sem a autorização, de imagem e propriedade, de marcas ou produtos acabam sendo o exemplo mais comum.

População Mundial e as Migrações

8º anos

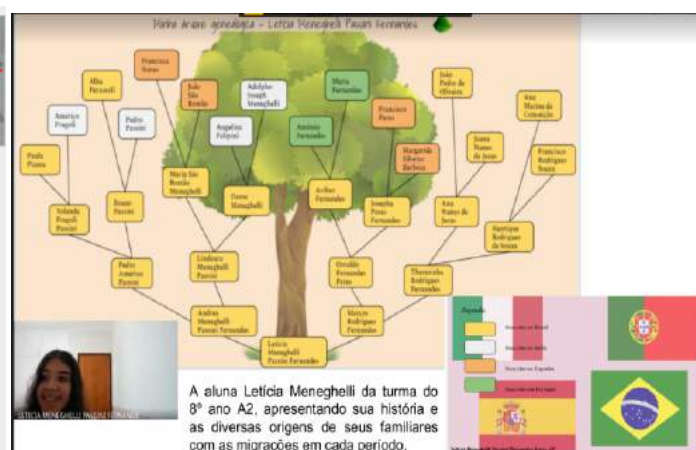


Na disciplina de geografia nos 8º anos trabalhamos no 1º trimestre o conteúdo da população mundial e a questão das migrações desde o surgimento dos nossos primeiros ancestrais encontrados no continente africano até as dinâmicas da população mundial nos dias de hoje. Assim, os alunos realizaram um trabalho individual onde foram levados a buscar dentro de sua própria história familiar, o resgate de suas origens através da construção de suas árvores genealógicas, identificando uma migração importante e relacionando com as migrações históricas que ocorreram no Brasil e no mundo no mesmo período.

No momento do resgate histórico da construção da árvore, eles se tornaram pesquisadores da própria história e conseguiram identificar na prática os diferentes tipos de migrações e os motivos por trás desse deslocamento populacional. Fizeram um trabalho investigativo entrando em contato principalmente com os avós para encontrarem os detalhes do relato escolhido por eles. Aproveitamos nesse momento de trabalho para falar das raízes históricas brasileiras (como as europeias, africanas e indígenas principalmente) que temos do período colonial e toda a miscigenação, identificando a nação brasileira como multicultural.

Essas descobertas foram relatadas e divididas com a turma.

Aqui compartilhamos alguns dos trabalhos desenvolvidos e apresentados pelos alunos em sala de aula.



Estudo e introdução à Química - 9º Ano



Cada vez mais buscamos formas mais interessantes para apresentar os conteúdos. Pensando nisso, para iniciar o aprendizado de química no 9º ano, os alunos assistiram ao filme “Radioactive”, que retrata a vida da renomada cientista Marie Curie. O trabalho com filmes traz a oportunidade do aluno expressar suas ideias, opiniões e sensações, trazendo possibilidades de reflexão e aprendizado.

Após a exibição, os alunos discutiram sobre o filme, a importância da divulgação científica e em seguida escreveram uma resenha. Além disso foram realizadas diversas atividades sobre o tema, como, um jogo online com o objetivo de coletar e refinar o elemento químico “Rádio”; um passeio pela Galeria de Fotos da cientista no Google Arts and Culture e utilizando a abordagem de Metodologia Ativa de Rotação por Estações a turma dividida em grupos se revezaram em atividades no Google Sala de Aula. Compartilhamos com você algumas fotos selecionadas por nossos alunos no Google Arts and Culture e duas resenhas.

Resenha Julia de Souza Pereira

“Radioactive” é um filme sobre a descoberta dos elementos químicos polônio e principalmente rádio, por Marie Curie e seu marido Pierre Curie. Ele mostra com uma atmosfera intrigante e tensa a trajetória dos dois após a descoberta do rádio, que causa radioatividade.

Muitas pessoas além dos dois científicos ficam doentes após o uso do elemento, que gera diversas tragédias como Hiroshima e Chernobyl. O casal segue uma trajetória trágica onde Pierre morre deixando Marie sozinha em suas pesquisas em dupla.

Para mim a direção cinematográfica foi um dos melhores pontos do filme, justamente por causar o impacto e a desolação que o filme passa, e a trilha sonora ajuda também a criar a característica atmosfera tensa do filme.



Resenha – Henrique Monteiro



Marie Sklodowska, uma mulher pioneira na área das ciências, encontrou apoio em Pierre Curie para traçar uma caminhada de pesquisas que resultou na descoberta do rádio e do polônio, marcando assim, o início do uso da radioatividade.

A história se passa no fim do século XIX, quase início do século XX, detalha o cotidiano do casal pesquisador, já com duas filhas, cotidiano esse marcado por incansáveis horas de dedicação, trabalho, empenho, erros e acertos. A descoberta revolucionária permitiu o desenvolvimento da radioterapia e a criação da tecnologia do raio x (sendo utilizado no filme, na versão portátil, para auxiliar vítimas da 1ª Guerra Mundial).

O casal adoeceu devido a exposição constante aos materiais radioativos, Pierre morre em acidente e Marie de uma suposta leucemia. Seus esforços renderam em 1903 a premiação Nobel de física ao casal, o que tornou Marie Curie a primeira mulher a ser premiada com tal honraria. Já em 1911 Marie ganhou a premiação do Nobel de Química, pela descoberta dos elementos rádio e polônio.

A filha Irène, seguiu os passos da mãe, que desbravou o mundo das ciências e abriu caminhos para o avanço das pesquisas e descobertas.

O Futebol na pandemia

As competições de Futebol, apesar da pandemia que estamos vivendo, estão ocorrendo com os devidos cuidados, e no momento são: a Copa América e a EuroCopa. Na EuroCopa os jogos estão com a torcida reduzida, já na copa América, os jogos estão sem torcida. Para quem gosta de futebol está sendo um bom passa tempo na quarentena. Essas duas competições são um dos maiores campeonatos, jogos disputadíssimo em ambas competições. Se você não acompanha, assista pelo menos um jogo, e não vai se arrepender!

Aluno - Iago - 9ºA



Roland Garros: Djokovic consegue virada espetacular sobre Tsitsipas, conquista 19º Grand Slam da carreira e se aproxima de Nadal e Federer

Emoção não faltou no dia 13 de junho, na grande final de Roland Garros, em Paris, na França, e que teve mais de quatro horas de duração. Após sair perdendo os dois primeiros sets, o número 1 do mundo Novak Djokovic conseguiu uma virada espetacular sobre a sensação grega Stefanos Tsitsipas, de 22 anos, e conquistou o seu 19º título de Grand Slam de tênis da carreira. Agora, o sérvio está a apenas uma conquista de igualar os rivais Rafael Nadal e Roger Federer em Grand Slams.



Moda na pandemia

Na pandemia, com muitas pessoas de home office, a forma de nos vestir mudou muito e talvez há roupas, que muitos de nós não usarão mais, pois a prioridade será o conforto e não só a beleza.

Muitas pessoas começaram a se arrumar só da cintura pra cima, pois é o que aparece na câmera das videoconferências e ligações, (eu fui uma delas), o ambiente que estamos, com certeza, influencia no que vestimos, se vestir da cintura pra cima, talvez queira dizer que só estamos da cintura pra cima no ambiente de trabalho/ estudo e da cintura pra baixo estamos em casa, é uma forma de fazer com que nossos cérebros entendam que apesar de estarmos em casa, estamos prestando serviços. Outra coisa é que também há roupas que sentimos falta de usar.

Veja alguns exemplos de roupas e tecidos confortáveis que estão em alta que podem ser usadas tanto em casa como fora de casa:

Calças e agasalho de moletom:



Blusas soltinhas de algodão:



Vestido de malha:



Parque Ecológico Imigrantes:

Inaugurado em 2018 em Curucutu, o Parque Ecológico Imigrantes é um paraíso bem no meio do coração da Mata Atlântica. Com quase 500 mil metros quadrados de natureza preservada, o parque foi um presente da fundação Kunito Miyasaka ao Brasil, em comemoração aos 110 anos da imigração japonesa. Por lá, é possível observar toda a beleza que a paisagem oferece na passarela elevada, principal ponto de visitação que dá a impressão de sobrevoar a floresta. É preciso agendar sua visita no site do parque.



Fazenda do Chocolate: Essa Fazenda fica em Itu. Lá você encontra uma grande quantidade de área verde e belas paisagens, além de poder conviver com vários animais e observá-los, existem lojinhas com objetos típicos da cultura indígena, tapetes de crochê e muito mais. Como o próprio nome já diz, você pode comprar chocolates deliciosos feitos lá mesmo!



Jalapão: Localizado no cerrado do Tocantins, o Jalapão reserva aos visitantes paisagens arrebatadoras em meio à imensidão de 34 mil quilômetros quadrados de área preservada, tudo permeado por veredas, chapadões, e, diferente do que parece à primeira vista, muita água. Lá você pode encontrar: rios com água límpida, quedas d'água, como a Cachoeira da Velha e a Cachoeira do Formiga, o raro fenômeno dos fervedouros, onde nascentes profundas se transformam em oásis que permitem aos visitantes flutuarem sem esforço algum, um conjunto de dunas e formações rochosas, como a Serra do Espírito Santo e a Pedra Furada. O Jalapão pode ser visitado o ano todo, porém dependendo da atividade realizada existem meses preferíveis. Durante os meses de maio a setembro o acesso a trilha da Serra do Espírito Santo é mais prático e pode-se apreciar um lindo por do sol. Já nos meses de outubro a abril as chuvas se tornam mais densas e assim aumentando a quantidade de água das cachoeiras. Apesar do calor extremo, o Jalapão é um passeio imperdível.



Biblioteca Parque Villa-Lobos: Além de oferecer livros para empréstimos e ambientes para estudo, a biblioteca também conta com uma experiência diferente em leitura, lazer, aprendizado e diversão. Ocupando uma área de quatro mil metros quadrados dentro do Parque Villa-Lobos em São Paulo, o espaço prepara todos os meses uma programação cultural diversificada, que reúne atividades de interesse para todos os públicos.



Livros



Joyland Stephen King

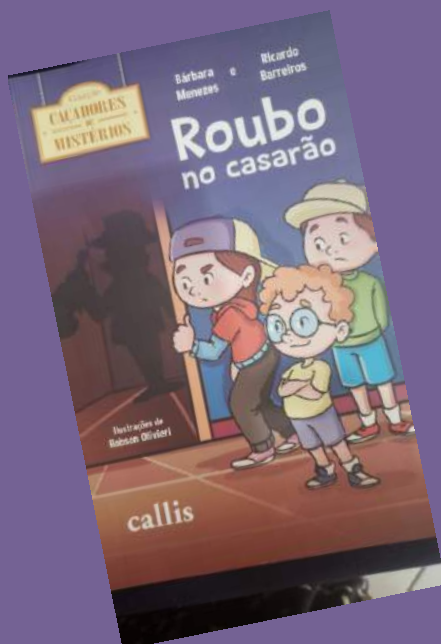
Joyland acompanha o dia a dia de Devin Jones trabalhando em um parque de diversões e se metendo em situações duvidosas. Também explora um mistério sobre o fantasma de uma mulher que foi morta por um serial killer no parque.

Júlia Pereira - 9ºA

Pax - Sara Pennypacker

Em Pax um garoto sai em busca de sua raposa de estimação da qual se separou por conta de uma guerra que estava por vir, enquanto a raposa explora tudo da vida que ela não tinha provado no tempo com o seu garoto. Assim se segue uma jornada cheia de emoção e ensinamentos, com a busca imparável de um pelo outro.

Júlia Pereira - 9ºA



Resenha do livro Roubo no casarão, de Bárbara Menezes e Ricardo Barreiros, ilustrações Robson Olivieri, editora Callis, 87 páginas.

Eu gostei muito do livro, pois ele conta de forma divertida o que acontece, deixando o leitor curioso sobre como irá terminar.

O livro conta o seguinte: Arthur, Mariana e Pedro estão voltando para casa sem muito ânimo, pois tinham tirado nota vermelha na escola. Mas antes que tivessem a chance de contar para o pai, um policial, ele recebe uma ligação sobre um roubo de um valioso violino!

Então, o pai deles precisa ir rápido ao trabalho, e as crianças vendo aquela situação, resolveram encarar o mistério. Será que vão conseguir descobrir quem roubou o violino?

Valentina Tordin Ferraz, 6º ano.

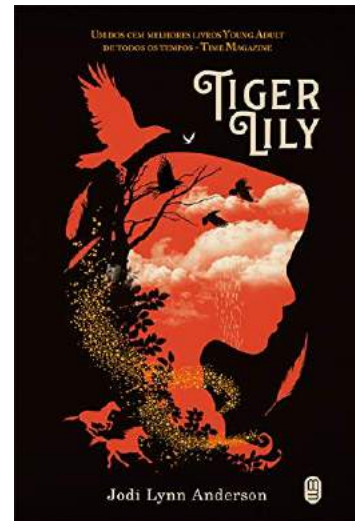
Um estudo em Charlotte (Brittany Cavallaro)

Essa história é protagonizada pela jovem Charlotte. Nela descobrimos que o talento para solucionar crimes corre no sangue de sua família. Agora, no ensino médio, a capacidade analítica da jovem é posta mais uma vez à prova quando um estudante da escola que ela frequenta nos Estados Unidos aparece morto sob circunstâncias intrigantes, aparentemente inspiradas em uma das histórias mais aterrorizantes de Sherlock Holmes. Os principais suspeitos do crime? Charlotte Holmes e Jamie Watson.

A personalidade ácida e a mente brilhante do mais famoso detetive da ficção, (Sherlock Holmes) no entanto, permanecem atuais e inspiram séries, filmes e livros. Um Estudo em Charlotte é uma referência ao primeiro livro sobre Sherlock, Um Estudo em Vermelho, e traz uma série de referências às tramas do famoso detetive. Como Sherlock, Charlotte toca violino, é ótima em assumir diferentes disfarces, conduz experimentos forenses e tem uma fraqueza por opiáceos. Juntos, eles terão que provar que não são os culpados e, para isso, precisam agir como detetives.



Tiger Lily (Jodi Lynn Anderson)



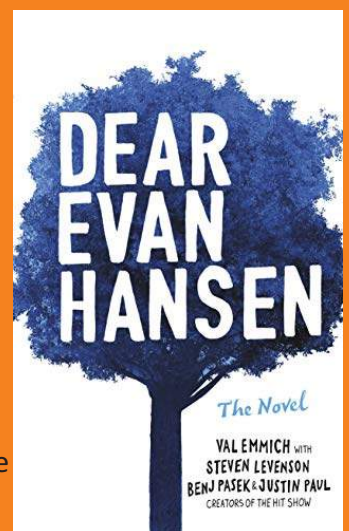
Tiger Lily nunca foi uma simples garota. Criada pelo xamã, Tic Tac, ela cresceu sendo temida pela tribo (Comedores de Céu), por ser diferente e trazer consigo lendas de que eram amaldiçoadas. Na Terra do Nunca, os habitantes não envelhecem, mas existem inimigos que podem trazer o mal e a doença do envelhecimento para a tribo. Quando Tiger Lily conhece Peter Pan, seu medo e curiosidade a fazem viver uma história cheia de aventuras e emoções.

Para Peter, ela é desafiadora e diferente de tudo o que ele conheceu, mas as adversidades e novas descobertas, irão colocar a prova o coração do menino perdido e da garota das penas de corvo. Tudo isso com a ajuda da fadinha mais famosa de todas as histórias, Sininho.

Querido Evan Hansen (Val Emmich, Steve Levenson, Benj Pasek e Justin Paul)

Esta é uma história emocionante sobre solidão, luto, saúde mental e amizades inesperadas. Evan Hansen sempre teve muita dificuldade de fazer amigos. Para mudar isso, decide seguir as recomendações de seu psicólogo e escrever cartas encorajadoras para si mesmo, com esperança de que seu último ano na escola seja um pouco melhor.

O que não esperava era que uma das cartas fosse parar nas mãos de Connor Murphy, o aluno mais encrenqueiro da turma. Quando Connor comete suicídio e sua família encontra a carta de Evan, todos começam a pensar que os dois eram melhores amigos. Sem conseguir explicar a situação, Evan acaba refém de uma grande mentira. Ao mesmo tempo, graças a essa falsa amizade, o garoto finalmente se aproxima de Zoe, a menina que ele tanto amava e tinha sonho de namorar.



Giulia Rigolon - 9ªA

SÉRIES:

Aqui vão algumas séries que achamos interessantes apresentar para vocês, então pegue sua pipoca e fica a dica!

Shadowhunters

Clary está prestes a ingressar na escola de artes plásticas. Porém, assim que ela completa 18 anos, descobre que não é exatamente quem ela pensava que fosse. Clary faz parte de uma linhagem de pessoas "especiais", os tais "Caçadores de Sombras", seres híbridos cuja missão no mundo é caçar demônios. O primeiro grande desafio de Clary é salvar sua mãe, que acabou de ser sequestrada.



Clary está prestes a ingressar na escola de artes plásticas. Porém, assim que ela completa 18 anos, descobre que não é exatamente quem ela pensava que fosse. Clary faz parte de uma linhagem de pessoas "especiais", os tais "Caçadores de Sombras", seres híbridos cuja missão no mundo é caçar demônios. O primeiro grande desafio de Clary é salvar sua mãe, que acabou de ser sequestrada.



Giulia Rigolon - 9ºA

Anne with an E

Anne with an E, ou simplesmente Anne, conta a história de uma garota de 13 anos, órfã, que depois de uma infância bastante difícil é levada para a os pais adotivos errados. Completamente deslocada, a pobre Anne precisa lutar para vencer preconceitos e ser aceita num lugar estranho e cheio de desafios.

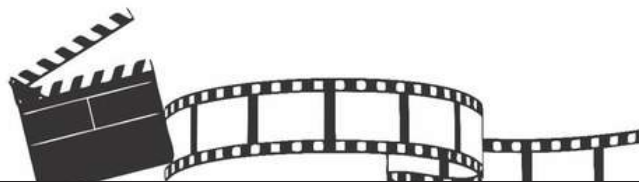


Sam (Keir Gilchrist) é um jovem autista de 18 anos que está em busca de sua própria independência. Nesta jornada, repleta de desafios, mas que rende algumas risadas, ele e sua família aprendem a lidar com as dificuldades da vida e descobrem que o significado de "ser um pessoa normal" não é tão óbvio assim.



DICAS DE FILME

por Anna Júlia - 9ªA



SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS (1989)

John Keating é professor de literatura da Welton Academy e, diferentemente de outros docentes, tem uma visão diferente e revolucionária para a época: quer que os alunos vivam suas vidas baseados no princípio de *Carpe Diem*. Esse conceito, que significa *Carpe Diem* do latim, transmite a ideia de que os jovens devem aproveitar o presente que vivem. O foco do filme é inspirar os jovens a serem felizes com as escolhas que fazem no momento atual.



COMO ESTRELAS NA TERRA

O filme conta a história de Ishann, um menino indiano de 9 anos que sofre com a rigidez do pai e a impaciência dos professores até descobrir que sua dificuldade de aprender se deve à dislexia. Destaca-se a diferença que um professor sensível pode fazer na vida de uma criança com dificuldades de aprendizado.



PROVA DE FOGO (2006) SOLETRAÇÃO

O filme conta a história de uma menina de 11 anos chamada Akeelah que tem um grande talento em soletração de palavras. O diretor da escola onde estuda, ao perceber sua habilidade, a convida para representar a escola num concurso de soletração, além de se propor a treiná-la. Com sua ajuda, Akeelah vai descobrindo possibilidades, desenvolvendo capacidades e influenciando os que estão a sua volta com sua coragem e determinação.

TOURS VIRTUAIS

MUSEU DO LOUVRE

www.louvre.fr/en

MET MUSEUM

www.metmuseum.org

PINACOTECA

www.pinacoteca.org.br

BRITISH MUSEUM

www.britshmuseum.org

MUSEU VAN GOGH

www.vangoghmuseum.nl/en

GEORGIA AQUARIUM

www.georgiaaquarium.org/webcan/ocean-voyager/

ZOO LÓGICO DE SAN DIEGO (CA)

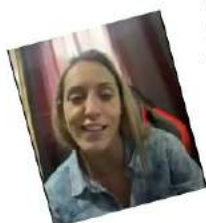
www.zoo.sandiegozoo.org/live-cams

MUSEU FRIDA KAHLO

www.museofridakahlo.org.mx



VAMOS FALAR SOBRE A COVID-19?



ENTREVISTA COM A ENFERMEIRA TALITA MEIRA SOBRE A PANDEMIA DA COVID-19

Os alunos do 7º Ano realizaram uma entrevista com a enfermeira Talita Meira para conhecer a rotina do profissional de saúde, tirar dúvidas sobre os protocolos sanitários e buscar a conscientização sobre esse momento que vivemos.

Por que você escolheu ser enfermeira?

A minha mãe foi enfermeira a vida toda, então eu vivenciei essa vida da minha mãe, trabalhando nos hospitais, e eu sempre quis fazer o cuidado com as pessoas e sempre tive esse prazer em estar cuidando das pessoas nos momentos mais frágeis delas, então foi isso que eu escolhi como minha profissão e faz 14 anos que sou enfermeira.

Como você lida emocionalmente com o seu trabalho?

Quando a gente começa a trabalhar no hospital e vivencia esses momentos (tristes), a gente sofre com o familiar ou com algumas pessoas, mas a gente tenta ser forte, porque precisa passar essa firmeza. Então acabamos conseguindo auxiliar nesse momento que a gente sente que o familiar está triste, mas a gente faz com que não transpareça que a gente também está triste naquela situação. Eu acho que é um dom mesmo quando acabamos escolhendo essa profissão. Eu acho que a gente foi preparada para isso mesmo.

Você faz testes de Covid-19 antes de entrar no trabalho?

Não, a gente, enquanto profissional da saúde, aferimos os sinais vitais, vemos a temperatura, vemos saturação e a gente preenche um formulário onde a gente coloca se a gente teve contato ou não com alguém próximo que teve COVID ou se está com os sintomas. Ai, se a gente tem alguma alteração ou se está com os sintomas, a gente não pode trabalhar. Então aí sim a gente faz a coleta e, saindo o resultado, a gente faz um novo teste. Então a gente sempre faz a coleta duas vezes para a gente poder voltar a trabalhar para não ter risco de contaminar um colega de trabalho ou até mesmo um paciente que está saudável, sem a COVID-19, porque a gente no hospital não tem só o setor da COVID, a gente tem as pessoas que adoecem por outras doenças também.

Como você se protege da Covid-19 no hospital cheio de pacientes com essa doença?

Dentro do hospital, a gente tem um pijama que a gente utiliza. Então a gente coloca o pijama, a máscara N-95, uma viseira, uma touca para proteger o cabelo e um avental por cima dessa roupa.

Toda vez que você vai atender um paciente com Covid-19 você troca todas as proteções, para atender um outro paciente com Covid-19 também?

Sim, a gente tira aquela roupa e, para ter contato com outro paciente, a gente coloca outra novamente. Então a gente utiliza bastante E.P.I por conta disso, até mesmo dentro da UTI, não só na enfermagem. Não podemos atender pacientes com a mesma paramentação. Eu tenho que tirar a luva, o avental e colocar um novo para ter contato com o outro paciente.

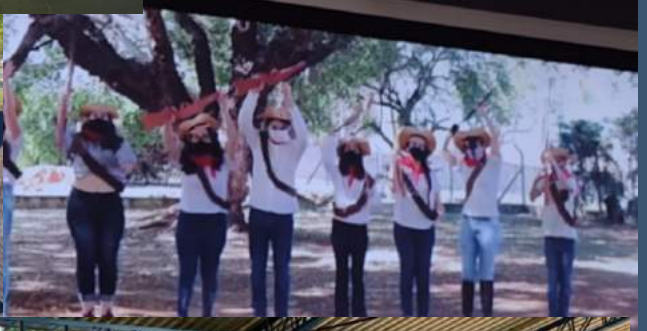
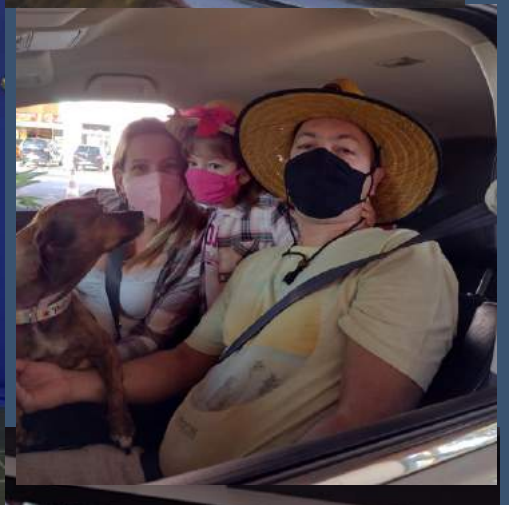
As pessoas que já foram vacinadas precisam continuar usando máscara?

Infelizmente, as pessoas ainda não entenderam a gravidade dessa doença. Eu mesma, por exemplo, já tomei as duas doses, mas não significa que eu não posso pegar a doença. Posso me contaminar com o vírus, mas ele irá evoluir de uma maneira mais leve, mas não significa que eu não possa adquirir a doença e transmitir para alguém da minha família que ainda não se vacinou. Enfim, então as pessoas, tanto de idade quanto os jovens, independentemente, mesmo tomando vacina ou não, não podem aglomerar e nem ficar sem máscara, mesmo as pessoas que já tomaram a vacina.

Tem alguma verdade absoluta sobre a COVID-19 que poucos acreditam ou aceitam, porém deveriam?

Sim, eu vejo que muitas pessoas que não trabalham no hospital e não estão vendo e vivenciando toda essa situação acabam cansadas de não poderem ir em um churrasco ou "aglomerar", então elas erram e acabam pagando um preço muito alto por essa aglomeração. Ela viaja e não tem toda essa preocupação de estar no meio do público sem máscara. A orientação é a gente tentar evitar mesmo aglomerar ou ter contato com um número alto de pessoas sem a utilização da máscara.

FESTA JUNINA 2021



FESTA JUNINA 2021



Dia das Mães - Educação Infantil:





Letícia Fissore Dutra - 8ºA2
Coluna Neoclássicas



Alexandra - 8ºA2
Coluna Neoclássicas



Anita - 6ºA
Máscara Indígena



Arthur - 6ºA
Máscara Indígena



Melissa - 9ºA
Retrato Cubista



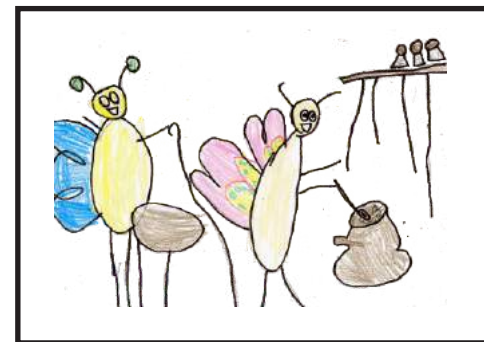
Giulia Rossi - 9ºA
Retrato Cubista



Miranda - 7ºA
Vitrais Medievais



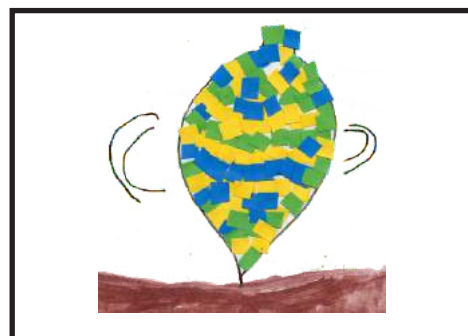
Yasmim - 7ºA
Vitrais Medievais



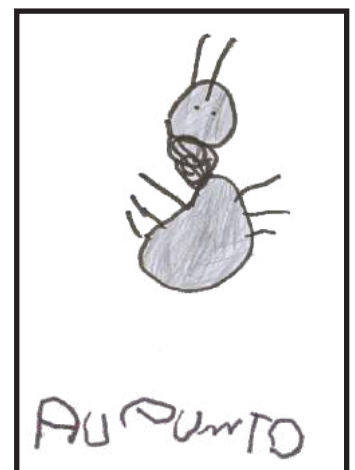
Eduarda - 1ºB



Maria Valentina - 1ºA



Davi - 1ºB



Augusto - G4A

PRÁTICAS ESPORTIVAS DIVERSAS (De 4 a 7 anos)



NOVO!

Segunda das 10h às 11h
e Terça das 15h às 16h

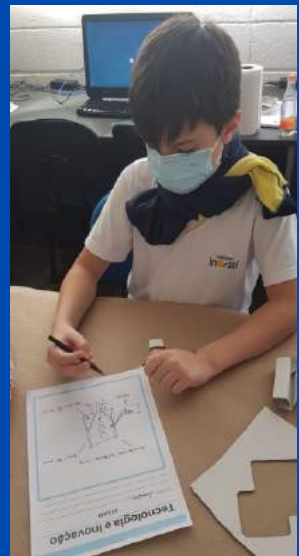
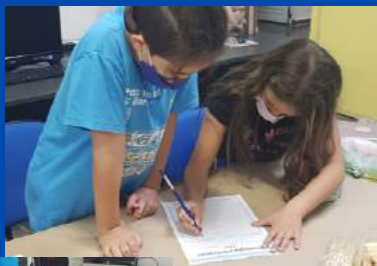
Mensalidade R\$ 60,00

Professor Lucas Moreti



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO ROBÓTICA - PROGRAMAÇÃO - MAKER

Baseado em conceitos de STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática), o curso de Tecnologia e Inovação tem como objetivo contribuir de modo significativo na iniciação ao pensamento computacional, ao raciocínio lógico e à robótica.

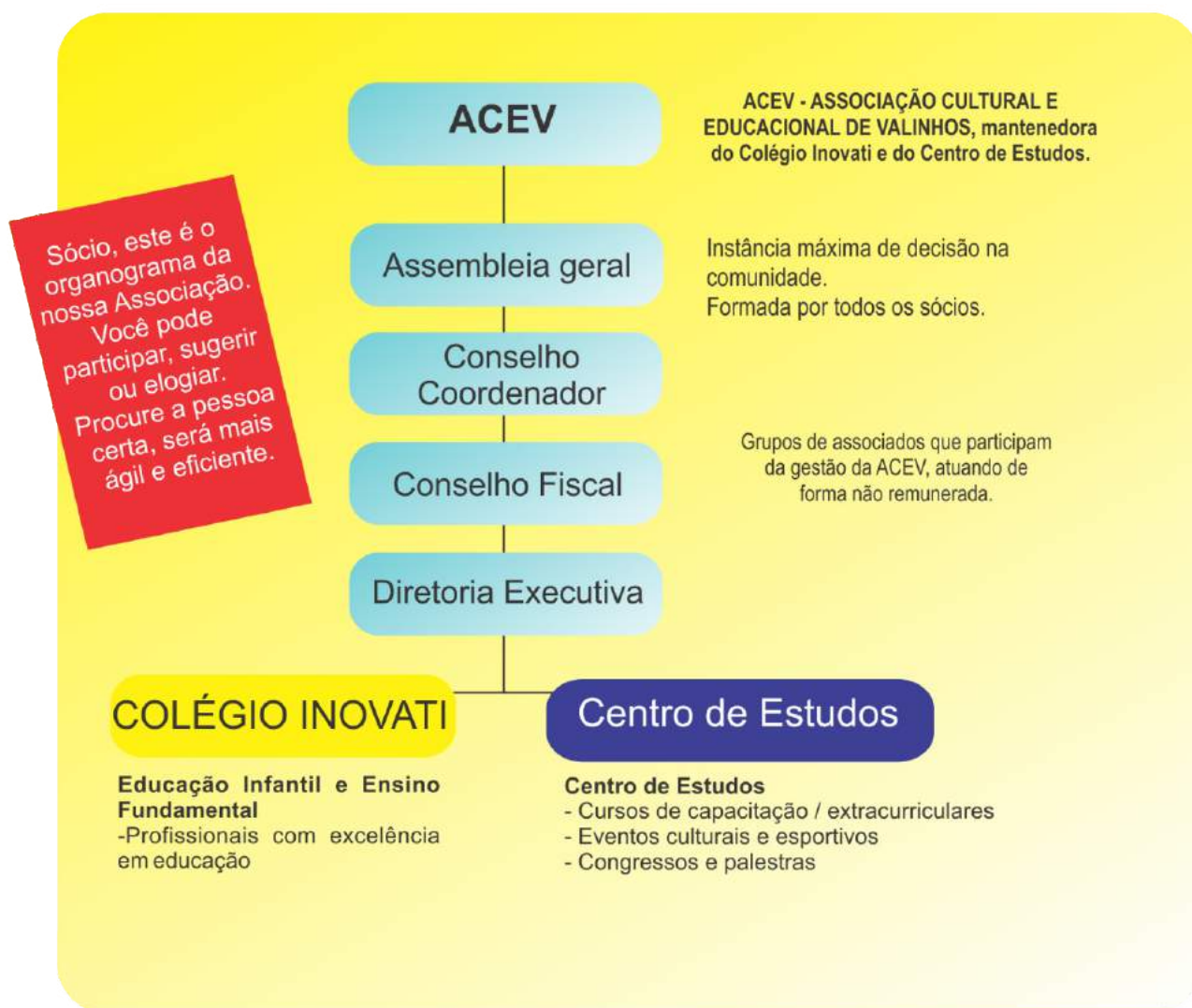


Comemoração Junina nas aulas de Ballet e Sapateado!

Patricia Spadaccia
NÚCLEO DE DANÇA



A participação ativa na escola, através de nossas diversas comissões e Conselho Coordenador é fundamental para o desenvolvimento da nossa comunidade e do nosso Colégio. Assim como um processo de aprendizado, esse processo associativo contempla a vontade de participação, e permite que os pais estejam ativos na educação de seus filhos.



**Nossa Assembleia acontecerá em setembro.
Participe! Faça parte!**